

## **Mulheres e Meninas na Computação: desenvolvendo ações para fortalecer a presença feminina na área**

**Franco Wolff, Irla Trevisan, Tatiany Oleques Lukrafka, Silvia de Castro Bertagnolli (orientador)**

Afiliação: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre

francofwolff@gmail.com, irлатrevisan@gmail.com,  
tatianyoleques@yahoo.com.br, silvia.bertagnolli@poa.ifrs.edu.br

Conforme com os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas), cerca de 78% dos ingressantes nos cursos de Computação são estudantes do sexo masculino e apenas 22% são do sexo feminino. Segundo dados levantados pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) somente 17% das mulheres ingressantes concluem os cursos dessa área. Logo, percebe-se que é necessário o desenvolvimento de ações que estimulem a inclusão do público feminino na área da Computação. No caso do IFRS, cursos da área de computação apresentam um baixo ingresso de estudantes do sexo feminino e uma evasão muito alta de estudantes do sexo feminino. Assim, foi elaborado o projeto indissociável “A inclusão de meninas na computação através de uma aprendizagem contextualizada e lúdica”, que tem como foco desenvolver o interesse de meninas e mulheres pela área da Computação. O projeto possui duas fases, sendo que a primeira consiste na estruturação de um grupo que tem como objetivo fornecer apoio técnico às estudantes ingressantes do curso de Sistemas para Internet. Para a estruturação do grupo estão sendo realizadas reuniões com as estudantes e uma agenda está sendo elaborada para a organização de eventos, bem como a participação em eventos da área de informática. Com esse tipo de ação espera-se fortalecer a participação feminina na área, bem como a inserção dessas estudantes nas atividades da próxima etapa do projeto. A segunda fase compreende fomentar a participação de estudantes da Escola Básica na área da computação, através do desenvolvimento de atividades lúdicas que despertem a curiosidade sobre as tecnologias, e introduzindo conceitos fundamentais de programação e raciocínio lógico. Para tanto, está sendo realizada uma pesquisa bibliográfica que permitirá elaborar materiais pedagógicos de apoio a execução das oficinas que estão sendo estruturadas para este fim. Esse material engloba os resultados obtidos com o estudo da plataforma Arduino e da Robótica Educacional, visto que essa tecnologia potencializa a criatividade, a inventividade e a produtividade das estudantes. Os cursos de curta duração estão previstos para ocorrer em outubro e serão ministrados pela equipe do projeto, pelas estudantes participantes do grupo que está sendo formado no IFRS Campus Porto Alegre, e por alunos do Mestrado Profissional em Informática na Educação, do IFRS Campus Porto Alegre, para os discentes provenientes de escolas parceiras, e também para os docentes que desejarem integrar as ações do projeto. Além disso, serão organizadas atividades para a escola, visando ampliar o público que será atendido pelo projeto. Espera-se como resultados fortalecer o papel feminino na área de computação, incentivando a troca de experiências entre as alunas ingressantes e as que já estão matriculadas no curso, e despertar o interesse de alunas da educação básica pela área da computação.

**Palavras-chave.** Mulheres e meninas na computação, evasão na computação, robótica educacional.

Financiamento/Apoio: Exemplo: IFRS - PIBEX.